

BITANATOSE (PARAFISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *bitanatose* é a desativação e descarte do energossoma ou paracorpo energético pela consciex, passando a manifestar-se no extrafísico com o holossoma biveicular composto pelo psicossoma e mentalsoma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; dois; cópia”. O elemento de composição *tanat(o)* deriva do idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Surgiu em cultismos da Terminologia Científica no Século XIX. O sufixo *ose* deriva também do idioma Grego, *osis*, “doença; Patologia; processo”.

Sinonimologia: 1. Segunda dessoma. 2. Segunda morte. 3. Desativação do holochakra.

Arcaísmologia. O termo *anástase*, do idioma Grego *anástasis*, “ato de elevar; ressurreição”, empregado na Teosofia como “o despertar da alma; a existência da alma após a morte”.

Neologia. O vocábulo *bitanatose* e as duas expressões compostas *bitanatose aproveitada* e *bitanatose desaproveitada* são neologismos técnicos da Parafisiologia.

Antonimologia: 1. Dessoma; morte biológica; tanatose. 2. Tritanatose.

Estrangeirismologia: o *checkup* holossomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade na vida biveicular.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Sejamos maiores extrafísicamente. Há consciexes bem-dessomadas. Dessoma: absoluto relativo. Dessoma: autavaliação compulsória. Dessomar é desdimensionar. Dessomar: lei imortal. Dessomemo-nos pela consciência. Dessomemo-nos pelos trafores.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Bitanatose.** A **segunda dessoma**, ou a bitanatose, é o ato da recuperação da autolucidez, por parte da conscin, que desativou o soma, e que assume a condição de consciex lúcida”. “A bitanatose é a derradeira **cura** da vida humana”. “A **segunda dessoma** não é remédio prescrito depois da morte e sim a vida continuada com ou sem autoconsciência por parte da consciex”.

2. “**Evoluciólogo.** Quando a conscin pré-serenona passa pela segunda dessoma, o evoluciólogo extrafísico do grupo evolutivo a trata com **paradiplomacia**, pois não há mais problemas políticos intrafísicos, mas possíveis surtos inconvenientes facilitados pela expansão da lucidez e a recuperação dos megacons. A tares e as retrocognições precisam ser dosadas, em tais casos, a fim de minimizarem os efeitos dos impactos na recém-consciex”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lucidez permanente; o holopensene pessoal da Dessomatologia; a pensenização própria da transição da dessoma; a passagem da autopensenidade à autoparapensenidade; a autoconsciência dos patopensenes; a profilaxia da patopensenidade; a eliminação dos morfopensenes pesados e parasitas; a autopensenidade autocrítica; a reeducação do holopensene pessoal; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o carregamento da pensenidade no *pen*; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da interassistencialidade.

Fatologia: o foco na autolibertação consciente; a desvinculação intrafísica; a opção pela cremação; a autocriticidade realista; o despojamento do secundário; a profilaxia dos redutores do autodiscernimento; o descarte das ectopias conscienciais; a eliminação dos conflitos íntimos; a autoprofilaxia pelo autodiscernimento; as cognições prioritárias; a fixação no megafoco; a priorização evolutiva; a autossuperação específica; o prolongamento dos períodos de serenidade pes-

soal; a conquista da homeostase; a completude consciencial; a racionalidade completa; o autesforço convergente; a consolidação da desperticidade; o megacompletismo; a maximologia evolutiva.

Parafatologia: a bitanatose; a desativação do paracorpo-chave para a vida intrafísica; a dispensa das energias densas; o deslastramento bioenergético; o desaparecimento definitivo do cordão de prata; o choque consciencial psicossomático; a adaptação holossomática de 4 para 2 veículos de manifestação; a vida biveicular; a energosfera da consciex após a segunda dessoma; as energias conscienciais derivadas do psicossoma e mentalsoma; o parafato de, em geral, a bitanatose das consciências mais lúcidas ocorrer entre 3 e 7 dias; a lucidez extrafísica sendo conquista da própria recém-consciex; as doenças orgânicas e as descompensações energéticas preservadas pela hipolucidez da consciex bidessomada; a parapsicopatologia do psicossoma; o paracondicionamento psicológico desnecessário; a permanência das patologias do mentalsoma; as doenças holocármicas; a limitada autovivência do estado vibracional (EV) profilático quando na vida intrafísica; a experiência da segunda dessoma podendo ser sadia ou patológica; a vampirização das energias do energossoma patrocinada por assediadores extrafísicos energívoros; a condição inacabada, incompleta, doentia, da consciex sem realizar a segunda dessoma; a parapsicose *post-mortem* dificultando a bitanatose; a experiência sadia da bitanatose catalisada pela assistência do orientador evolutivo à consciex madura e predisposta; o real nível evolutivo da consciência bidessomada desvelado; a paralucidez quanto à desnecessidade das paradoenças; a colheita intermissiva iniciada a partir da bitanatose; as paraconexões interassistenciais; a condição plausível da afisiologia a toda consciex bidessomada; a vivência lúcida assomática; a recuperação da holomemória; a paraanaplasia; a neoparaprocedência; a megameta do intermissivista de passar pela bitanatose para alcançar comunexes mais evoluídas; a projeção consciencial lúcida em auxílio à consciex bidessomante; o pré-requisito para o *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das perturbações intraconscienciais no extrafísico* decorrentes da falta da segunda dessoma; o *sinergismo autoincorrupção-autodeterminismo*; o *sinergismo lucidez extrafísica–desapego sadio*; o *sinergismo hiperacuidade-autorrealismo*; o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo autoconfiança-vontade-interassistencialidade*; o *sinergismo inteligência evolutiva* (IE)–autesforço cosmoético.

Principiologia: os princípios parabiológicos regendo a consciência bidessomada.

Codigologia: o autabsolutismo no emprego do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria das 3 dessomas*; a *teoria do choque consciencial da dessoma*; a *teórica precária da inteligência evolutiva* prolongando o tempo entre a primeira e segunda dessomas; a *teoria da evolução consciencial por meio do holossoma*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria do completismo existencial da tares*; a *teoria da evolução consciencial cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica da sondagem matinal diária do próprio nível de lucidez* (Qual nível de lucidez manifesto hoje?); a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da recuperação dos megacons*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do rapport com a autoparaprocedência*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; as *técnicas autevolutivas para a progressão ascendente continuada*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico simultâneo ao tenepessismo, na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, preparando antecipadamente a bitanatose.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*, *Holociclo*, *Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: os efeitos da autolucidez pré-dessomática na paralucidez pós-dessomática; os efeitos da bitanatose na paralucidez; o efeito da deslavagem subcerebral antes da primeira dessoma no desembaraço para a segunda dessoma; o efeito da falta da bitanatose no prolongamento da melex; o efeito da projetabilidade lúcida na preparação da conscin para a primeira e segunda dessomas; o efeito da imperturbabilidade íntima na instantaneidade da bitanatose pós-dessoma; o efeito da segunda dessoma na desenvoltura extrafísica da consciex; o efeito da vontade sobre o autodomínio da estrutura psicossomática da consciex bidessomada lúcida.

Neossinapsologia: as neossinapses conscienciológicas favorecendo a paralucidez.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressonância-dessoma demarcando a intermitência da vida holochacral; o ciclo alternante das vidas biveicular-quadriveicular; o ciclo choque embriológico-choque holochacral-choque psicossomático; o ciclo vivências-paravivências; o ciclo da oscilação da lucidez nos movimentos de ressonância e dessoma; o ciclo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida.

Enumerologia: a bitanatose inalcançada pela consciex paracomatosa; a bitanatose dificultada pela conscin trancada; a bitanatose prevista, porém não garantida, do intermissivista; a bitanatose assistida do intermissivista lúcido; a bitanatose otimizada pelo intermissivista tenepequista; a bitanatose jubilosa das consciexes mais evoluídas; a obsolescência da bitanatose para a Consciex Livre (CL).

Binomiologia: o compléxis favorecendo a conquista da dupla dessoma, a condição ideal de simultaneidade no binômio tanatose-bitanatose.

Interaciologia: a interação princípios da Fisiologia-princípios da Para fisiologia.

Crescendologia: o crescendo (tipos de energias do holossoma) biológica-energossomática (ene)-psicossomática (sen)-mentalsomática (pen); o crescendo percepções somáticas-para percepções holossomáticas; o crescendo monotanatose-bitanatose-tritanatose; o crescendo Fisiologia Humana-Para fisiologia Holossomática; o crescendo de dificuldade de atuação no intrafísico de consciex sem energias do energossoma; o crescendo das autorrenovações obtido quando a consciência mantém lucidez perante o ciclo dos choques evolutivos dessomáticos; o crescendo autolucidez intrafísica-autolucidez extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio descarte do soma-descarte do energossoma-descarte do psicossoma; o trinômio pesquisas-análises-interpretações aplicado aos choques conscienciais das dessomas, viabilizando a bitanatose lúcida; o trinômio projetor assistente-amparador extrafísico de função-bidessomante; a vivência autoconsciente do trinômio holossomaticidade-multidimensionalidade-seriexialidade; o trinômio da holomaturidade autodiscernimento-CPC-interassistencialidade; o trinômio mentalsomaticidade-paraperceptibilidade-descrenciofilia; o trinômio do megacompléxis ofiex-autodespeticidade-completismo conquistado na mesma vida intrafísica.

Antagonismologia: o antagonismo segunda dessoma / projeção consciente; o antagonismo consciência autocorruptora / consciência autodiscernidora; o antagonismo consciexes energívoras / orientadores evolutivos; o antagonismo melex / euforex; o antagonismo pararrecepção baratroférica / pararrecepção assistencial; o antagonismo imaturidade protorreptiliana / maturidade consciencial; o antagonismo Ignorantismo / Autocogniciologia.

Paradoxologia: o paradoxo holossomático; o paradoxo de o intermissivista bidessomante poder não alcançar a lucidez extrafísica devido à euforex pela completude proexológica; o paradoxo de a pessoa poder estar fisicamente acabada e consciencialmente avançada.

Politicologia: a meritocracia evolutiva; a democracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do retorno; as leis da Para fisiologia; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a dessomatofilia na aceção pesquisística; a adaptaciofilia.

Fobiologia: a superação da dessomatofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) dificultando a recém-consciex de passar pela segunda dessoma.

Mitologia: a queda definitiva do mito da perda das aquisições cognitivas na dessoma; o mito multissecular da regeneração do caráter pessoal pela dessoma.

Holotecologia: a prioroteca; a rexecoteca; a dessomatoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoconsciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parafisiologia; a Dessomatologia; a Afisiologia; a Holossomatologia; a Sexossomatologia; a Holomaturologia; a Paracerebrologia; a Parafenomenologia; a Extrafisiologia; a Intermisiologia; a Paradireitologia; a Evolucilogia; Pré-Intermisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex bidessomada; as consciexes lúcidas para o extrafísico; o comitê de pararecepção; as consciexes energívoras e insaciáveis; a conscin trancada; as consciexes ex-assistidas pelo recém-dessomado; a equipe de assistentes extrafísicos do recém-dessomado; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o parafisiologista; o pensenologista; o acoplamentista; o agente retro-cognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o verbaciologista; o teaticista.

Femininologia: a parafisiologista; a pensenologista; a acoplamentista; a agente retro-cognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verbaciologista; a teaticista.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens dessomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bitanatose *aproveitada* = a da recém-consciex hiperlúcida, usufruindo a neocondição biveicular com 100% de afisiologia quanto ao soma e predominância do autodiscernimento mentalsomático; bitanatose *desaproveitada* = a da recém-consciex hipolúcida, desperdiçando a neocondição biveicular com surtos regressivos impedidores da plena vivência afisiológica quanto ao soma e mantendo a predominância do antidiscernimento psicossomático.

Culturologia: a cultura da lucidez consciencial; a paracultura da Extrafisiologia.

Prospectiva. A autoconscienciometria realizada pela conscin, aqui-agora-já, favorece a previsão de como será a própria manifestação na condição de consciex. O desfrute das benesses da segunda dessoma depende da higidez consciencial, não tendo possibilidade a escondimentos e autocamuflagens. *A bitanatose explicita-nos.*

Recinologia. Pela *Prevenciologia*, importa à conscin enfrentar os tráfes pessoais, a começar pelos 3, dispostos a seguir em ordem alfabética:

1. **Ansiedade.** A *eliminação* das precipitações e irreflexões nas tomadas de decisões resultando em malfeitorias, *para possibilitar* a melhora da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com realizações acertadas e evolutivamente prioritárias.

2. **Autoconflitividade.** A *eliminação* das fraquezas pessoais geradas pelos conflitos íntimos, *para possibilitar* o enfrentamento exitoso e sadio dos choques conscienciais da primeira e segunda dessoras.

3. **Autocorruptibilidade.** A *eliminação* das repetições do pior, engenhosa e ilusoriamente escamoteadas, *para possibilitar* a qualificação da autointencionalidade, autorganização e autoconsciencialidade cosmoética.

Vacinação. No âmbito da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 16 exemplos de condições a serem conquistadas pela conscin, homem ou mulher, objetivando preparar, facilitar ou vacinar a intraconsciencialidade para ultrapassar com lucidez a bitanatose:

01. **Autoconscientização multidimensional (AM):** viver *aqui* como se fosse consciex.
02. **Autoortopenidade:** conquistar *aqui* os autotrafores avançados.
03. **Autorrecuperação de megacons:** recobrar *aqui* os aprendizados do CI.
04. **Cobaiaagem:** ser *aqui* conscin-cobaia para expor os “segredos” intraconscienciais.
05. **Compleatismo:** obter *aqui* o conforto e gratificação pelo êxito proexológico.
06. **Desperticidade:** viver *aqui* autodesassediado e imperturbável perante assediadores.
07. **Ectoplastia:** depurar *aqui* a sultura ectoplásmica a favor da Gesconologia.
08. **Epicentrismo consciente:** liderar *aqui* trabalhos conscienciológicos tarísticos.
09. **Intelectualidade:** ampliar *aqui* a autocognição como meio de reaver a autevolução.
10. **Ofiexismo:** maximizar *aqui* a própria capacidade interassistencial.
11. **Paracérebro receptivo:** ser *aqui* receptor de emissões heteropensênicas sadias.
12. **Parapsiquismo:** priorizar *aqui* a comunicação interdimensional.
13. **Projetabilidade lúcida (PL):** desenvolver *aqui* a lucidez fora do corpo.
14. **Tenepessismo:** exercitar *aqui* a conexão com a extrafísica.
15. **Trafor onipresente:** manifestar-se *aqui* com reações traforísticas ininterruptas.
16. **Voluntariado:** dedicar-se *aqui* à tarefa do esclarecimento de modo voluntário.

Neoconquistas. Atinente à *Extrafísica*, eis, enumeradas alfabeticamente, 7 vivências facultadas às consciexes bidessomadas lúcidas:

1. **Comunex evoluída:** a condição de maior plausibilidade de adentrar à comunex evoluída.
2. **Consciexialidade assexuada:** a condição de autolucidez para a adoção do paravisual de gênero mais adequado à psicologia do assistido.
3. **Equipex:** a condição de maior gabarito para participar de equipex técnica.
4. **Liderança interassistencial:** a condição básica para ser líder interassistencial.
5. **Projetabilidade:** a condição mais propensa à projeção pelo mentalsoma.
6. **Sentimento elevado:** a condição do psicossoma livre das influências instintuais catalisadora dos sentimentos elevados.
7. **Universalismo:** a condição de maior autoconscientização sobre a importância do papel da Terra na imensidade cósmica.

Constructologia. De acordo com a *Holossomatologia*, na segunda dessoras a consciência, ao acabar com a energia do energossoma, liberta-se das influências instintivas associadas à vida humana, possibilitando a aquisição de níveis ascendentes de lucidez extrafísica. Em tese, o objetivo da bitanatose é sadio.

Gradação. Sob o enfoque da *Lucidologia*, os patamares de autoconsciencialidade das consciências variam ao infinito: as mais lúcidas passam pela bitanatose sem solução de continuidade evolutiva; as conseneres têm a carência doentia amplificada quando, depois do descarte das energias biológicas, perdem também as do energossoma.

Multidimensiologia. Em prol da *Autevoluciologia Lúcida*, encontram-se *técnicas recinológicas, princípios evolutivos* e casuísticas exemplaristas no *corpus* da Conscienciologia motivadoras da autanálise conscienciométrica do interessado em elevar o nível das recins e recéis pessoais, ampliando a apreensão realística das pararealidades, intra e extraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a bitanatose, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
02. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
04. **Cremação do soma:** Cremaciologia; Neutro.
05. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
07. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiolgia; Neutro.
09. **Holocoerência individual:** Autocoerenciologia; Homeostático.
10. **Paraanaplasia:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Paramomento impactante:** Extrafisicologia; Homeostático.
12. **Pararealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
14. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

PARA O INTERMISSIVISTA PASSAR LUCIDAMENTE PELO CHOQUE DA BITANATOSE E USUFRUIR DA AFISIOLOGIA, IMPORTA QUALIFICAR O PARAPSIQUISMO ASSISTENCIAL E AMPLIAR A VIVÊNCIA INTERDIMENSIONAL EVOLUTIVA.

Questionologia. O fato de a preparação da bitanatose começar pelos autesforços evolutivos ainda nesta vida intrafísica é bem compreendida por você, leitor ou leitora? Em caso afirmativo, na escala de 1 a 5, qual o nível do empenho nas autorrecins objetivando ultrapassar o choque da segunda dessoma com o máximo de autolucidez extrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 124, 159, 740, 739, 938, 942, 1.210, 1.219, 1.259, 1.262, 1.272, 1.445 e 1.446.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 80 e 84.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 72.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 99 e 881.

5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 290.

6. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 145, 162 e 236.

7. **Idem; Nossa Evolução;** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 91.

8. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. ver. e amp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 238, 270 a 273, 292, 321, 331, 333, 339, 364, 556, 724 e 729.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 8 índices; 5.116 refs.; 2 tabs.; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 153, 162, 321, 464, 509, 511, 512 e 678.

R. N.